

Itália concede mais ajuda alimentar

• **Chegarão ao País 10 mil toneladas de arroz e enlatados, queijo e concentrados de sopas**

O Governo da Itália vai conceder a Moçambique mais 10 mil toneladas de arroz e quantidades significativas de enlatados e concentrados de sopas para ajudar o nosso País a minimizar as graves carências alimentares, que neste momento se fazem sentir. Para o efeito, foi ontem de manhã assinado, em Maputo, um acordo entre os dois Governos. Subscreveram-no o Ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva, e o Embaixador da Itália no nosso País, Giorgio Testori.

As 10 mil toneladas de arroz que o Governo da Itália vai conceder a Moçambique fazem parte de um programa anual de ajuda alimentar acordado entre os dois países na última sessão da Comissão Económica Mista Moçambique-Itália. Esta remessa refere-se ao fornecimento deste ano.

Para além das 10 mil toneladas de arroz, que dentro em breve chegarão ao País, o Governo da Itália vai ainda conceder a Moçambique 120 toneladas de concentrados de sopas, 180 toneladas de queijo e ainda 400 toneladas de sardinhas enlatadas.

Durante a assinatura do acordo, que ontem teve lugar em Maputo, o Ministro do Comércio Interno considerou bastante positiva a pronta compreensão do Governo da Itália em relação às dificuldades que o nosso País atravessa em consequência das calamidades naturais.

Aranda da Silva voltou a recordar que a Itália qualifica-se entre os prin-

cipais parceiros económicos de Moçambique e no quadro da cooperação bilateral, este país está a prestar a sua colaboração na realização de uma série de projectos de desenvolvimento agro-industrial e outros, como sejam a construção das barragens de Corumana e dos Pequenos Libombos e programas relacionados com o desenvolvimento da agricultura moçambicana.

— A ajuda concedida pela Itália ao nosso País data já de longos anos, mesmo durante a Luta Armada de Libertação Nacional. Muito em especial, a Itália soube compreender as graves dificuldades que Moçambique enfrenta em consequência das calamidades naturais, tendo fornecido quantidades significativas de géneros alimentares — disse o Ministro Aranda da Silva.

Destacou a prontidão do Governo da Itália quando decidiu conceder ao nosso País, 1,5 milhão de dólares para ajudar a minimizar os graves estr-

gos causados pelo último temporal registado no Sul do País, onde foram derrubadas 31 torres de transporte de energia eléctrica à cidade de Maputo, entre outros danos.

O Embaixador da Itália acreditado no nosso País, Giorgio Testori, disse por seu turno que o seu Governo desenvolverá maiores esforços para ajudar Moçambique a resolver, entre outros problemas, a situação criada pelas graves carências alimentares.

Disse que a Itália criou um fundo especial para auxiliar os nove países africanos criticamente atingidos pela fome, entre os quais o Chade, Etiópia, Mauritânia, Moçambique, Niger, Mali e Sudão. De todos os países doadores, a Itália foi quem concedeu maior fundo para ajudar os países africanos mais gravemente atingidos pela fome.

— A ajuda alimentar que a Itália tem vindo a conceder a Moçambique, como esta remessa de 10 mil toneladas de arroz e quantidades de concentrados de sopas, enlatados e queijo, insere-se na possível cooperação existente entre os nossos dois países. Desenvolveremos ainda mais esforços para alargar e aprofundar as nossas relações — disse o Embaixador Testori.